



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

REFLEXÃO SOBRE AS CARTAS CATÓLICAS

(PARÓQUIA DE SANTA SUZANA - ESCOLA SANTO AGOSTINHO)

CARTA DE S. TIAGO (Tg.)

A Carta de Tiago foi escrita a todos os cristãos do seu tempo e trata de assuntos práticos da vida cristã. O autor fala de pobreza e riqueza; tentação; preconceito; maneira de viver; o falar; o agir; o criticar; orgulho e humildade; paciência, oração e fé. Ele põe acima de tudo a necessidade de não somente crer como também agir. Não adianta nada alguém dizer que tem fé se não provar por meio das suas ações que a sua fé é viva e verdadeira. “Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem ação está morta” (2.26).

Antes de tudo o autor quer ministrar um ensinamento moral, um fato característico é a pureza, a elegância do grego no qual o autor se exprime Tiago – do hebraico é uma palavra derivada de Jacó, Filho de Zebedeu e irmão de João: os dois irmãos são pescadores quando Jesus os chama. Herodes Agripa o manda matar em 44 d.C.

1ª CARTA DE S. PEDRO (I Pd.)

A Carta é dirigida às Igrejas da Ásia, pôr um autor que redigi em Roma, antes do ano 67, data do martírio de S. Pedro, a epístola inclui uma homilia sobre a vocação cristã, depois uma longa reflexão sobre o comportamento diante das perseguições, também dá alguns conselhos sobre a vida comunitária.

Esta primeira Carta de Pedro foi escrita para os cristãos que viviam em cinco províncias romanas que ficavam numa região que hoje faz parte da Turquia. O Apóstolo está em “Babilônia”, que provavelmente é uma maneira de falar da cidade de Roma.

Os leitores estão enfrentando sofrimentos e perseguições por causa da fé. Ao procurar animá-los a continuar firmes na sua dedicação a Jesus Cristo, o apóstolo mostra que os sofrimentos servem para provar que a fé que eles têm é verdadeira (1.7). Ele cita o exemplo de Cristo, que suportou o sofrimento e a morte em favor deles; aconselha que eles, por sua vez, sigam o exemplo do Mestre. Recomenda que, acima de tudo, eles vivam uma vida que traga honra e glória pra o nome de Deus. E o autor faz lembrar de novo aos leitores a razão de eles terem sido salvos: “Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão das trevas para a sua luz maravilhosa” (2.9).

2ª CARTA DE S. PEDRO (II Pd.)

O autor é um cristão de origem judia, diferente do autor de I Pedro, discípulo ou não de Pedro, transmite os ensinamentos ligado a Pedro. Com exortação a crer na fé recebida, enfocando o Reino eterno, as práticas das virtudes, a aceitação da esperança e recusar acreditar nos cristãos imorais, para se chegar ao conhecimento de Deus e do Salvador Jesus Cristo. Pedro – nome primitivo deste apóstolo era Simeão (Simão – grego) o sobrenome Pedro faz com que este



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.8b)

apóstolo se apresente como “rochedo”. Filho de João (também chamado de Jonas), mora em Betsaida na Galiléia, é pescador. Sua mulher é viva na época da Primeira Epístola aos Coríntios. Esta Carta de Pedro trata de falsas doutrinas que estavam sendo espalhadas entre eles. Os falsos mestres não somente ensinavam coisas erradas como também se entregavam a todo tipo de imoralidades e vícios e procuravam arrastar os outros consigo. O apóstolo avisa os leitores do perigo que eles correm e os anima a ficar firmes na fé e na esperança que os cristãos tinham de que Cristo iria voltar; por isso o apóstolo afirma que de fato o Senhor voltará. Contudo, por ser bondoso, ele tem paciência “porque não quer que ninguém seja destruído, mas que todos se arrependam” (3.9,15). O apóstolo recomenda que todos “façam o possível para estarem em paz com Deus, sem mancha e sem culpa diante dele”, e fiquem esperando aquele dia abençoada em que haverá “um novo céu e uma nova terra, onde mora a justiça” (3.13,14).

1ª CARTA DE S. JOÃO (I Jo.)

O assunto principal da Primeira Carta de João é o amor: o amor de Deus para conosco e o amor que devemos Ter uns para com os outros. “Deus é amor. Quem vive no amor vive unido com Deus, e Deus vive unido com ele”(4.16). Deus também é luz e nós devemos sempre viver na luz e assim estaremos unidos uns com os outros; Cristo não se tornou homem realmente, mas tinha somente a aparência de homem. Essa falsa doutrina, diz o autor, vem do espírito do inimigo, o espírito do erro.

Nem nesta carta nem nas duas seguintes aparece o nome do autor. Por causa dos assuntos tratados e por causa da maneira de escrever do autor, as três cartas logo começaram a ser chamadas de “Cartas de João”, querendo-se dizer com isso que foram escritas pelo autor do Evangelho de João.

2ª CARTA DE S. JOÃO (II Jo.)

Destinada à “Senhora Eleita”- provavelmente à Igreja da Ásia, a qual está sendo perturbada por falsos doutores, o qual convida a comunidade à fé, ao amor a repelir os falsos doutores.

3ª CARTA DE S. JOÃO (III Jo.)

Se dirige a um certo Gaio (dirigente de uma igreja), que está em conflito com um certo Diótrefes, alta personalidade da comunidade. Gaio é louvado pôr sua fé e lealdade. Talvez vá ocupar o lugar de Diótrefes. A carta reflete um certo conflito de hierarquia, mas escapa-nos o motivo real do conflito.

João (do hebraico- Javé fez graça). Filho de Zebedeu e irmão de Tiago, João é um dos doze. Recebeu de Jesus o apelido de “Boanerges” (Filho do trovão), o que poderia Ter relação com o apelido formulado em Lc. 9,54. Pescava com seu irmão, na empresa de pesca do pai, quando Jesus os chama, a ele e a Tiago. No quarto evangelho nunca cita o nome de João, provavelmente alude a João sobre o título do “discípulo que Jesus amava”.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

CARTA DE S. JUDAS (Jd.)

O único capítulo desta epístola contém os seguintes pontos: ação de graças, motivo da carta, o aparecimento de falsos doutores, a punição desses falsos doutores, o comportamento dos fiéis diante de uma doutrina mentirosa, conclusão.

Judas Um membro do colégio dos Doze é chamado Judas, em outras listas (Mt, Mc) registra-se o nome de um certo Tadeu, mencionado em seu lugar. Um dos “irmãos” do Senhor se chama também Judas, é dele que se trata no título da epístola atribuída a Judas, irmão de Tiago. É uma pessoa diferente do apóstolo (v. 17-18)

Elaborado por:
Fausto dos Santos Oliveira



São José, rogai por nós!